



## Maior bancada da Alesc terá renovação se MDB conseguir manter tamanho em 2022

O MDB tem a maior bancada na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, mas, se tudo der certo para a sigla nas eleições 2022, terá renovação em quase metade das cadeiras. Dos nove deputados da atual legislatura, quatro não voltam ao Palácio Barriga Verde. Ada De Luca, Valdir Cobalchini e Luiz Fernando Vampiro vão concorrer a deputado federal.

O presidente da Alesc, Moacir Sopelsa, que deve assumir o governo do Estado nas próximas semanas, vai deixar de concorrer depois de seis mandatos consecutivos. Sopelsa foi secretário do Estado da Agricultura e Pesca durante o governo Luiz Henrique da Silveira, quando reabriu o mercado russo para a carne suína catarinense. Antes, foi vereador, secretário municipal de Agricultura e prefeito de Concórdia.

O MDB fechou o registro de candidatos a deputado federal na quarta, com 17 nomes inseridos no sistema do TSE. A nominata de estaduais sai nesta sexta, mas é certo que deve incluir para reeleição Fernando Krelling, Jerry Comper, Mauro de Nadal, Romildo Titon e Volnei Weber.

O hiato eleitoral deixado por Sopelsa no Oeste será disputado em parte por Titon, por Nadal e inclusive por Rosi Maldaner, ex-prefeita de Maravilha por dois mandatos, que vai a estadual pela primeira vez. Mauro de Nadal teria planos de grande votação para ter condição de voltar à presidência da Alesc.

A bancada estadual, responsável junto com os prefeitos por definir o apoio ao governador Moisés, está ajudando a executiva da sigla a curar as feridas da disputa. Todos têm se empenhado em buscar apoiadores de Antídio Lunelli para que se mantenham na nominata e colaborem com a legenda da sigla e com a reeleição do aliado. Inclusive Antídio Lunelli será candidato a uma das 40 cadeiras da Alesc.

Divulgação/MDB



### Pelo pleno emprego

O candidato a vice-governador na chapa governista, empresário e ex-prefeito de Joinville Udo Döhler trabalha junto com o presidente estadual do MDB, Edinho Bez, para superar o desalinhamento nas bases desde o instante em que venceu a convenção há quase duas semanas. Tem defendido que é preciso, com o governador

Carlos Moisés (Republicanos) ajudar Santa Catarina. *“Nosso Estado tem uma posição muito privilegiada, com as contas equilibradas, investimento de mais de R\$ 900 milhões no início deste ano, apesar da crise que abalou o mundo como um todo. O que nos levou a participar como vice é colaborar para que tenhamos novos investimentos e Santa Catarina possa manter aqui o pleno emprego”*, aponta o candidato.

### Mais poder

O Floripa Mais Tec, para empoderar 3,5 mil crianças e adultos de baixa renda da Capital, será lançado ainda este mês em parceria da Prefeitura de Florianópolis com Fiesc/Senai, Sebrae/SC e Acate. O programa vai oferecer, de graça, trilhas de aprendizagem em tecnologia para garantir melhores oportunidades de trabalho. *“Inserir e preparar os mais jovens e adultos para ingressar no mundo da tecnologia vai além de simplesmente capacitá-los para o mercado de trabalho. Estamos dando um grande passo no caminho da democratização do acesso à tecnologia”*, aponta o prefeito da Capital, Topázio Neto.

### Gean na estrada

Rendeu a primeira semana de agosto para o candidato a governador da coligação #BoraTrabalhar, Gean Loureiro (União Brasil). Acompanhado dos candidatos a vice, Eron Giordani (PSD), e ao Senado, Raimundo Colombo (PSD), voltou a visitar cidades da Serra e do Alto Vale. Em Lages, falou das 2 mil obras na Capital e disse que, se eleito, dará continuidade ao Plano 1000 de Carlos Moisés. Em Rio do Sul, visitou empresários com o prefeito Jose Thome (PSD). Nesta sexta, visita o hospital e santuário em Ituporanga. À tarde, segue para Taió para visita ao Corpo de Bombeiros.

### Floripa Conecta

Até 14 de agosto, 50 eventos movimentam a Capital com o Floripa Conecta, hub de eventos para fortalecer a economia e incentivar o setor criativo. Na abertura do Startup Summit, foram apresentados os óculos falantes MyEye à estudante Beatriz, de sete anos. Conforme o usuário aciona, o dispositivo transforma texto em áudio, lê cardápios ou livros, descreve cores e embalagens. Iniciativa do consulado de Israel em São Paulo e da OrCAM no Brasil, os óculos serão doados a 14 estudantes com problemas de visão matriculados na rede pública municipal. Lançado em 2015, o dispositivo passou a ser comercializado no Brasil em 2018 pela Mais Autonomia, ao custo médio de R\$ 14 mil.

Cristiano Andудар/Divulgação PMF

